

**Concurso limitado por prévia qualificação para a celebração de acordo
quadro para o fornecimento de refeições confeccionadas**

ANCP
Abril de 2010

Acta Número Sete

Acta Número Sete

Nos dias catorze e quinze de Abril de dois mil e dez, pelas 15 horas, reuniu na Agência Nacional de Compras Públicas, E.P.E., sita na Rua Laura Alves, n.º 4, em Lisboa, o Júri do Concurso denominado "Concurso limitado por prévia qualificação para a celebração de acordo quadro para o fornecimento de refeições confeccionadas", aberto por anúncio publicado no Jornal Oficial da União Europeia, de 15 de Dezembro de 2009, com o n.º 2009/S 241-344855 e no Diário da República, n.º 240, 2.ª série, de 14 de Dezembro de 2009, estando presentes os membros Conselheiro Lídio José Leite Pinheiro Magalhães, Presidente, Dra. Andreia Mafalda dos Santos Gil Lara, 1.º vogal efectivo, e Dra. Isabel Rute da Cruz Pais Ribeiro, 2.º vogal efectivo, pelo que se encontrava o júri em condições de validamente deliberar, nos termos dos artigos 67.º e 68.º do Código dos Contratos Públicos (CCP). Da ordem de trabalhos para a reunião constava a análise dos pedidos de esclarecimento formulados pelos concorrentes e a resposta aos mesmos.

O Júri verificou terem sido apresentados tempestivamente pedidos de esclarecimento formulados pelos concorrentes Sodexo Portugal – Serviços e Restauração S.A. em 30-03-2010 pelas 16 horas e 1 minuto, reiterados a 07-04-2010 pelas 14 horas e 48 minutos, e Gertal – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação S.A. apresentados em 07-04-2010, pelas 16 horas e 52 minutos.

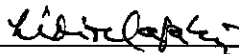
Tendo em conta que o prazo limite para apresentação de pedidos de esclarecimento eram as 17 horas do dia 07-04-2010, não foram tomados em consideração os pedidos de esclarecimento apresentados pelo concorrente Eurest (Portugal) Lda., apresentados em 07-04-2010, pelas 17 horas e 02 minutos, dado terem sido recebidos depois da hora limite.

Quanto aos pedidos apresentados tempestivamente o Júri deliberou, por unanimidade, prestar os esclarecimentos que constam do anexo I à presente acta.

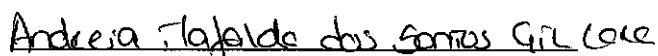
Mais deliberou o Júri, também por unanimidade, publicitar a inserção na plataforma electrónica dos referidos esclarecimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada pelos presentes, vai ser por eles assinada.

Lisboa, 15 de Abril de 2010,



Conselheiro Lúcio José Leite Pinheiro Magalhães,
Presidente do Júri



Dra. Andreia Mafalda dos Santos Gil Lara,
1.º Vogal efectivo



Dra. Isabel Rute da Cruz Pais Ribeiro,
2.º Vogal efectivo

Anexo I – Respostas aos pedidos de esclarecimento

Anexo I – Respostas aos pedidos de esclarecimento

Pedido de esclarecimento nº. 1

Concorrente: Sodexo Portugal – Serviços e Restauração S.A.

Assunto: Esclarecimentos

Data: 2010-03-30 às 16horas e 1 minuto.

«Exmos. Srs.

No seguimento do vosso convite para apresentação de proposta para os lotes de 1 a 5, vimos por este meio solicitar os seguintes esclarecimentos:

1. Quais as entidades adquirentes envolvidas por lote?
2. Quando é possível marcar visita técnica aos locais envolvidos?
3. Especificidade do tipo de serviço por entidade e por lote – Confeção local ou confeção diferida? Em caso de confeção local, as refeições são confeccionadas e consumidas no mesmo local ou têm de ser transportadas? De quem é a responsabilidade do transporte?
4. Quantos dias de funcionamento a considerar por entidade adquirente e por lote?
5. Quantas refeições por entidade adquirente, por dieta e por lote?
6. Quais os horários de fornecimento das refeições?
7. Qual o quadro de pessoal (categorias, salários, outras regalias, horários) a prestar o serviço de alimentação por entidade adjudicante e por lote?
8. Esse quadro de pessoal vai manter-se afecto ao serviço de alimentação? Se não de quem é a responsabilidade em caso de ser necessário pagar indemnizações?
9. Existem mais exigências aos fornecedores or entidade e por lote, para\ além das descritas nos art. 21º e 22º do Caderno Encargos?
10. Em algumas das entidades é necessário o fornecimento de tabuleiros, containers, couvetes?
11. Em cada dieta, quantos itens compõem as refeições intermédias? Exemplo, o pequeno almoço é composto por quantos itens?
12. As capitações apresentadas são para a dieta geral. Qual o acréscimo ou decréscimo para as dietas restantes? Ou assumimos as mesmas capitações para todas as dietas?

Sem outro assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Atentamente,
Cátia Soares»

Resposta ao pedido de esclarecimento nº. 1

1.1 Quais as entidades adquirentes envolvidas por lote?

Resposta: A definição de entidade adquirente encontra-se na alínea d) do artigo 1º do caderno de encargos (CE), sendo o universo potencial definido pelo âmbito geográfico a que se refere cada um dos lotes discriminados no n.º 6 do artigo 2.º do CE.

1.2 Quando é possível marcar visita técnica aos locais envolvidos?

Resposta: A eventual realização de visitas técnicas deverá ser equacionada no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes.

1.3 Especificidade do tipo de serviço por entidade e por lote – Confeção local ou confeção diferida? Em caso de confeção local, as refeições são confeccionadas e consumidas no mesmo local ou têm de ser transportadas? De quem é a responsabilidade do transporte?

Resposta: As questões formuladas encontram-se referidas no n.º1 do artigo 21.º do CE nomeadamente nas alíneas c), d), e) e j).

1.4 Quantos dias de funcionamento a considerar por entidade adquirente e por lote?

Resposta: Trata-se de questão a equacionar no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes.

1.5 Quantas refeições por entidade adquirente, por dieta e por lote?

Resposta: Trata-se de questão a equacionar no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes.

1.6 Quais os horários de fornecimento das refeições?

Resposta: Trata-se de questão a equacionar no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes (cfr. também alínea g) n.º1 do artigo 21.º do CE).

1.7 Qual o quadro de pessoal (categorias, salários, outras regalias, horários) a prestar o serviço de alimentação por entidade adjudicante e por lote?

Resposta: Trata-se de questão a equacionar no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes (cfr. também n.º7 do artigo 21.º do CE).

1.8 Esse quadro de pessoal vai manter-se afecto ao serviço de alimentação? Se não de quem é a responsabilidade em caso de ser necessário pagar indemnizações?

Resposta: Trata-se de questão a equacionar no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes (cfr. também n.º7 do artigo 21.º do CE).

1.9 Existem mais exigências aos fornecedores or entidade e por lote, para\ além das descritas nos art. 21º e 22º do Caderno Encargos?

Resposta: A entidade adquirente pode fixar, dentro dos limites permitidos pelo CE, exigências adequadas às suas necessidades específicas, devendo ter-se em conta as que resultam de outras disposições do CE para além das assinaladas na pergunta.

1.10 Em algumas das entidades é necessário o fornecimento de tabuleiros, containers, couvetes?

Resposta: Sim, sempre que seja exigido no âmbito de cada procedimento, de acordo com a alínea i) do n.º 8 do artigo 21.º do CE.

1.11 Em cada dieta, quantos *items* compõem as refeições intermédias? Exemplo, o pequeno almoço é composto por quantos *items*?

Resposta: O número de *items* por refeição é fixado pela entidade adquirente até um máximo de sete, conforme se refere na alínea II) do anexo A do CE.

1.12 As capitações apresentadas são para a dieta geral. Qual o acréscimo ou decréscimo para as dietas restantes? Ou assumimos as mesmas capitações para todas as dietas?

Resposta: As capitações apresentadas no anexo B do CE são as máximas para a dieta geral. No âmbito de cada procedimento poderão ser estabelecidas capitações inferiores para cada uma das dietas.

Pedido de esclarecimento nº. 2

Concorrente: Sodexo Portugal – Serviços e Restauração S.A.

Assunto: Esclarecimentos

Data: 2010-04-07 às 14horas e 48 minutos.

«Sodexo Portugal – Restauração e Serviços, S.A. (adiante designada abreviadamente “Sodexo”), concorrente no Concurso limitado identificado em epígrafe, vem, em aditamento aos pedidos de esclarecimento de 30.03.2010 e ao abrigo do disposto no artigo 4º do Convite, dizer o seguinte:

Em 30.03.2010 a Sodexo solicitou os seguintes esclarecimentos:

- Quais as entidades adquirentes envolvidas por lote?
- Quando é possível marcar visita técnica aos locais envolvidos?
- Especificidade do tipo de serviço por entidade e por lote – Confeccção local ou confeccção diferida? Em caso de confeccção local, as refeições são confeccionadas e consumidas no mesmo local ou têm de ser transportadas? De quem é a responsabilidade do transporte?
- Quantos dias de funcionamento a considerar por entidade adquirente e por lote?
- Quantas refeições por entidade adquirente, por dieta e por lote?
- Quais os horários de fornecimento das refeições?
- Qual o quadro de pessoal (categorias, salários, outras regalias, horários) a prestar serviço de alimentação por entidade adjudicante e por lote?
- Esse quadro de pessoal vai manter-se afecto ao serviço de alimentação? Se não de quem é a responsabilidade em caso de ser necessário pagar indemnizações?
- Existem mais exigências aos fornecedores or entidade e por lote, para além das descritas nos art. 21º e 22º do Caderno Encargos?
- Em algumas das entidades é necessário o fornecimento de tabuleiros, containers, couvetes, ...?
- Em cada dieta, quantos itens compõem as refeições intermédias? Exemplo, o pequeno-almoço é composto por quantos itens?
- As capitações apresentadas são para a dieta geral. Qual o acréscimo ou decréscimo para as dietas restantes? Ou assumimos as mesmas capitações para todas as dietas?

Em complemento aos esclarecimentos antes solicitados, cumpre salientar que as respostas aos referidos pedidos de esclarecimento são essenciais para a Sodexo poder apresentar a sua melhor proposta ao presente Concurso, no qual é pedido aos concorrentes qualificados a apresentação de preços unitários para um conjunto de serviços de fornecimento de refeições confeccionadas.

Na verdade, os preços dos serviços a prestar neste tipo de actividade dependem de um conjunto de factores que interferem necessariamente na sua determinação e que fazem com o preço unitário para um determinado tipo de refeição possa variar significativamente em função das circunstâncias de cada caso concreto.

Entre os factores que interferem directamente na fixação dos custos e, conseqüentemente, dos preços unitários das refeições salientam-se, nomeadamente, os seguintes:

- Número mínimo de refeições a fornecer;
- O carácter contínuo ou ocasional dos fornecimentos;
- Local de confecção e de entrega;
- Distância entre o local de confecção e o local de entrega;
- No caso de as refeições serem confeccionadas em local diverso do local de consumo, o número de entregas semanais;
- Horários do fornecimento;
- Regime dos trabalhadores afectos ao serviço de refeições e respectivo número.

Ora, no presente Concurso maxime no convite, não foram fornecidas aos concorrentes quaisquer das informações acima indicadas, o que torna praticamente impossível a apresentação de preços unitários ajustados aos diversos fornecimentos a contratar ao abrigo do acordo quadro.

Por este motivo, a resposta aos esclarecimentos solicitados em 30.03.2010 é essencial para a elaboração e apresentação de proposta que permita a prossecução do interesse público, sem, contudo, lesar os interesses da concorrente.

Pela Sodexo Portugal – Restauração e Serviços, S.A.,
Cátia Soares»

Resposta ao pedido de esclarecimento n.º 2:

Tendo em conta que as perguntas deste pedido de esclarecimento são exactamente as mesmas que as formuladas no pedido de esclarecimento anterior, remete-se para a resposta a esse pedido de esclarecimento.

Pedido de esclarecimento n.º 3

Concorrente: Gertal S.A.

Assunto: Pedido de Esclarecimento

Data: 2010-04-07 às 16horas e 52 minutos.

«Gostaríamos de solicitar os seguintes esclarecimentos:

- 1- Qual a caracterização das unidades no seio de cada lote, no que diz respeito a local de confecção?
 - a. Confecção na unidade
 - b. Confecção em cozinha central do adjudicatário
 - c. Confecção em unidade diferente do adjudicante
- 2- Em caso de confecção diferida da própria unidade, o transporte das refeições realiza-se a quente ou a frio?
- 3- Deverá ser considerado um valor de custo de pessoal a incidir no preço da refeição? Em caso afirmativo, qual o quadro de colaboradores a considerar?
- 4- Após a adjudicação referida no artigo 11º do presente convite, que relação terão os preços apresentados com o preço base dos procedimentos a efectuar ao abrigo do acordo-quadro?

Sem outro assunto de momento,

Pedro Sousa Tavares

GERTAL S.A.»

Resposta ao pedido de esclarecimento n.º 3:

- 3.1 Qual a caracterização das unidades no seio de cada lote, no que diz respeito a local de confecção?
 - a. Confecção na unidade
 - b. Confecção em cozinha central do adjudicatário
 - c. Confecção em unidade diferente do adjudicante

Resposta: Trata-se de questão a equacionar no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes.

- 3.2 Em caso de confecção diferida da própria unidade, o transporte das refeições realiza-se a quente ou a frio?

Resposta: Trata-se de questão a equacionar no âmbito do procedimento a realizar por cada uma das entidades adquirentes.

- 3.3 Deverá ser considerado um valor de custo de pessoal a incidir no preço da refeição? Em caso afirmativo, qual o quadro de colaboradores a considerar?

Resposta: O preço a apresentar deverá naturalmente incluir todos os custos inerentes.

3.4 Após a adjudicação referida no artigo 11º do presente convite, que relação terão os preços apresentados com o preço base dos procedimentos a efectuar ao abrigo do acordo-quadro?

Resposta: O preço oferecido pelo concorrente em sede de acordo quadro é o preço máximo que o referido concorrente pode apresentar em sede de procedimento desenvolvido pelas entidades adquirentes. Neste procedimento a entidade adquirente pode fixar um preço base.

Pedido de esclarecimento nº. 4

Concorrente: Eurest (Portugal) Lda.

Assunto: Esclarecimentos

Data: 2010-04-07 às 17horas e 2 minutos.

«Da analize efectuada ao C.E. solicito os seguintes esclarecimentos.

Na elaboração de um proposta o nº de elementos a colocar terá sempre em consideração:

Tipologia de serviço pretendido Ex: serviço de apoio até á copa serviço de apoio até ao doente etc.

Na definição do quadro de pessoal deverá ainda existir uma relação entre os elementos a colocar na unidade e o nº de refeições a servir.

Do caderno de encargos não nos é possível extrair qualquer informação que nos permita orçamentar um quadro de pessoal adequado á prestação de serviço a concurso.

Podermos deduzir que nesta fase o custo pretendido é apenas referente à matérias primas alimentares e não alimentares, sendo que o custo do quadro de pessoal e o respectivo quadro de pessoal será definido com a entidade adquirente?

O ponto 8 do artigo 21º do C.E. refere uma lista de produtos que deverão ser garantidos pelos fornecedores quando aplicável!

A duvida que nos suscita este ponto, é, se deveremos orçamentar todos os produtos da lista e faze-los incidir no custo das refeições os se deveremos considerar a possibilidade de facturar fora do preço de refeição quando solicitado o fornecimento de algum dos produtos que contam da lista?

Jorge

Pedro

Eurest Portugal Lda»

Nota: Pedido não considerado por ter sido formulado para além do prazo indicado no convite.